

MANEJO DE CORRETIVOS DE ACIDEZ DO SOLO E RELAÇÃO COM A PRODUTIVIDADE DO CAFÉ ARÁBICA

G.A. Melo¹, J.L.R. Torres¹, F.J. Carvalho¹, E.M. Lemes², D.O. Nunes¹, B.S. Silveira¹, A.C. Barreto¹

¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Uberaba, MG, Brasil. E-mail: gamelos5@yahoo.com.br; brunasilveira@iftm.edu.br; jlrtorres@iftm.edu.br; barreto@iftm.edu.br; fabiojanoni@iftm.edu.br; diemissonnunes76@gmail.com; ²Universidade Federal de Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: ernanefito@gmail.com

INTRODUÇÃO

A calagem é a técnica mais utilizada para corrigir a acidez do solo, porém o calcário possui baixa solubilidade, com isso a eficiência da aplicação varia com a granulometria, dose, forma de aplicação e profundidade de incorporação do produto (Guarçoni e Sobreira, 2017).

OBJETIVO

Avaliar estratégias de manejo com o uso de corretivos de acidez em café Arábica e sua relação com o desenvolvimento vegetativo e produtividade da cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

- O estudo foi conduzido em Serra do Salitre, MG, Brasil.
- Na área predomina o Latossolo Vermelho amarelo, com 309, 412 e 279 g kg⁻¹ de argila, areia e silte.
- O clima da região é o Aw, com temperatura e precipitação média anual de 22,5 °C e 1523 mm ano⁻¹.
- Em DBC, foi avaliado 5 estratégias de manejo: T1= 100% da dose do calcário com poder relativo de neutralização total (PRNT 100%) aplicada em set/2018; T2 = 50% em set/2018 + 50% em jan/2019 (PRNT 100%); T3 = 50% em set/2018 + 50% em jan/2019 (PRNT 140%); T4 = 100% (PRNT 100%) em set/2018 + 100% (PRNT 140%) em jan/2019; T5 = 100% (PRNT 140%) em set/2018 + 100% (PRNT 100%) em jan/2019, com 5 repetições.
- Avaliaram-se os atributos químicos, o estado nutricional e a produtividade da planta 120 dias após cada aplicação. Os resultados foram submetidos à análise de variância com aplicação do teste F e os valores médios comparados entre si pelo Teste de Tukey (p<0,05).

RESULTADOS

Ocorreram incrementos significativos no pH, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, cobre (Cu), ferro (Fe),

manganês (Mn), zinco (Zn) e na saturação de bases do solo na área avaliada. A melhoria da fertilidade do solo na área não alterou os teores foliares dos macronutrientes, contudo proporcionou aumento nos teores de boro, Cu, Fe, Mn, Zn nas folhas do cafezal.

Mesmo sem a ocorrência de diferenças estatísticas entre os tratamentos com relação à produtividade e litros por saca (Tabela 1), observou-se que os valores produzidos durante a safra 18/19 na área de 25 anos foram superiores as médias observadas para a região de Serra do Salitre-MG, que foram de 17 sacas por ha⁻¹ (Cooxupé, 2019).

Tabela 1. Produção de café limpo, rendimento e número de internódios após aplicação do calcário durante a safra 18/19, na Serra do Salitre, MG.

Trat	Produção de café limpo		
	Internódios planta ⁻¹	Sacas ha ⁻¹	Litros
T1	76,9 ^{ns}	20,10 ^{ns}	544,0 ^{ns}
T2	88,6	22,46	516,3
T3	81,9	24,69	504,1
T4	87,6	22,33	580,2
T5	80,5	22,65	557,8
CV%	13,54	28,25	11,54

^{ns} = Não significativo pelo teste de Scott-Knott

CONCLUSÃO

Parcelar em duas épocas ou misturar calcário com PRNT de 100 e 140% não proporcionou melhor desenvolvimento ou aumento da produtividade do café.

AGRADECIMENTOS

Ao IFTM Campus Uberaba, Fundação Agrisus e ao CNPq.